



## ESQUENTA A CAMPANHA SALARIAL

# Sindicato comemora Dia do Bancário com luta e mobilização



*No ato do Dia do Bancário, Almir Aguiar cobrou dos bancos um reajuste salarial e PLR compatíveis com os lucros do setor financeiro e o fim das metas abusivas e do assédio moral. A comemoração teve balões e um imenso bolo distribuído para a população*

O Sindicato realizou na última sexta-feira, dia 27, ato público em comemoração ao Dia do Bancário (28). A manifestação foi no Largo dos Bancários, no Centro (fotos), e teve balões coloridos, som da bandinha “A Furiosa” e um bolo gigante distribuído para a população (fotos abaixo). Durante a atividade os sindicalistas criticaram os bancos, que lucraram mais de R\$10 bilhões no primeiro semestre deste ano.

“Os bancos lucram hoje mais do que todos os setores da economia e precisam reconhecer que este resultado é fruto do trabalho dos bancários. Vamos cobrar um reajuste salarial compatível com os resultados e uma PLR melhor”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. O

sindicalista lembrou-se da importância histórica e das lições deixadas pelo 28 de agosto. “Neste dia, em 1951, a categoria realizou uma das mais fortes greves. Foram 69 dias de paralisação que levaram a Justiça a conceder 31% de aumento. Somente com unidade e mobilização conseguimos grandes conquistas”, destaca.

Os bancários cobraram também mais saúde, segurança nas agências e melhores condições de trabalho, temas que estão na pauta das negociações com a Fenaban nesta quarta e quinta-feira, em São Paulo.

Nesta terça (31), será realizado o Dia Nacional de Luta contra o assédio moral. A concentração será às 10h, em frente ao Santander da Rua do Ouvidor.

## Fique de olho nas negociações

Data	Tema
1º e 2/9	Saúde do trabalhador e segurança bancária
3/9	CEF: Saúde e condições de trabalho
8 e 9/9	Emprego e condições de trabalho
10/9	CEF: Isonomia
15 e 16/9	Remuneração



## Pesquisa no Itaú Unibanco

O Sindicato está realizando uma pesquisa com os funcionários do Itaú Unibanco sobre temas de interesse dos bancários, como o Plano de Cargos e Salários (PCS), remuneração variável e isonomia salarial. Entre no site do Sindicato e participe: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

## Doação de Sangue

Ulisses Brito de Albuquerque, sogro do bancário Belmar Marchetti, do Itaú, precisa, com urgência, de doação de sangue (qualquer tipo). As doações podem ser feitas na Santa Casa, Rua Santa Luzia, 206, Castelo ou nos Hematologistas Associados à Rua Conde de Irajá, 183, Botafogo. Mais informações pelos telefones 2220-7332/2524-6550 ou 7826-6464 (Belmar).

## Editais de Assembléia Geral Extraordinária

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados da Banco Opportunity S/A, da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 1 de setembro de 2010, às 10h, em primeira convocação, e às 10h30, em segunda convocação, na Avenida Presidente Wilson, n.º 231 - 9º andar, Centro, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de participação nos lucros ou resultados no exercício 2010.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2010.

Almir Costa de Aguiar  
Presidente

## ENTREVISTA/GILBERTO PALMARES

# “Bancos podem atender os bancários sem dificuldades”

*O parlamentar fala sobre a Campanha Nacional dos Bancários, Lei Antifilas e novos projetos que beneficiam a categoria e defende um banco estadual para o Rio.*

**Os bancários iniciaram a Campanha Nacional. Os bancos têm condições de atender às reivindicações apresentadas pelos bancários?**

Através do assédio psíquico e moral os bancos obrigam os bancários a atenderem acima das suas possibilidades. É uma ganância sem tamanho que os leva sempre a se negar a atender às reivindicações, o que é um absurdo, já que têm tido aumentos enormes de lucratividade. Logicamente podem atender sem a menor dificuldade o que a categoria reivindica.

**Apesar dos lucros os bancos continuam demitindo...**

É outro comportamento inadmissível. Por isso defendo a eleição do maior número possível de parlamentares ligados ao movimento sindical, para que possamos aprovar, por exemplo, a Convenção 158 da OIT, que dificulta demissões imotivadas. Aliás, acho que os bancários devem fazer da campanha deste ano um momento de pressão pela aprovação desta convenção.

**Quando era vereador o senhor propôs e conseguiu aprovar a Lei Antifilas, que depois virou lei estadual. Mas os bancos não a estão obedecendo e as filas continuam imensas.**

É importante fazer leis, mas é fundamental a sociedade exigir que sejam cumpridas. Por isso defendo uma aproximação maior entre nossos parlamentares e o movimento sindical, num trabalho articulado cobrando o respeito a esta e outras leis.



*O deputado estadual Gilberto Palmares diz que bancos podem atender às reivindicações da categoria. O parlamentar defende também a criação de um banco estadual no Rio de Janeiro, que seria criado a partir do Berj*

**Para driblar a Antifilas, o Itaú Unibanco obriga os caixas a trabalhar num ritmo alucinado, em vez de fazer novas contratações.**

Isto é uma burla à lei, que determina que ao banco ter um número de caixas necessários para atender, de forma humana, sem assédio, em 20 minutos. Temos que questionar isto no Ministério Público.

**Para privatizar o Banerj, o governo estadual criou o Berj, que ficou com o passivo e se encontra em processo de liquidação. O senhor apóia a idéia de recriar o banco do estado a partir do Berj?**

A liquidação ainda não foi feita muito pela reação do movimento sindical e de muitos parlamentares. O Estado do Rio é uma das três principais unidades da federação e, a partir do governo Lula, foi retomada uma política forte de investimentos federais

e instalação de grandes projetos. É necessário o governo estadual ter um banco próprio que ajude a financiar estes projetos e que poderia ser criado a partir do Berj.

**Que projeto o senhor apresentou recentemente ligado aos antigos funcionários do Banerj?**

Pelo projeto o governo do estado restabeleceria aos antigos trabalhadores do Banerj o direito à complementação da aposentadoria, que perderam durante o processo de privatização.

**Há novas propostas suas relacionadas à segurança?**

Sempre apresentei projetos que têm a ver com os bancários, como a Lei Antifilas. Estamos querendo, agora, aprovar uma lei que defina o dia 28 de agosto como o Dia do Bancário e discutindo com o Sindicato projetos ligados à segurança bancária.

# Queremos mais saúde e segurança

Bancários realizam mais uma caravana, deste vez na Gávea e no Jardim Botânico



O diretor do Sindicato Marcelo Pereira (centro) convocou os bancários para participarem das atividades da campanha nacional da categoria

O Sindicato realizou, na última sexta-feira (27), mais uma caravana, desta vez nas agências da Gávea e do Jardim Botânico (fotos), onde os clientes reclamaram do atendimento precário e, principalmente, das tarifas e juros abusivos.

Os bancários cobraram também mais saúde, através do fim do assédio moral e das metas abusivas e de melhorias no plano de saúde, e segurança nas agências.

A atividade da campanha salarial foi um sucesso, apesar de alguns gerentes tentarem criar dificuldades. “Há gerentes

que tratam os sindicalistas com arrogância e tentam dificultar nosso acesso. Divulgar a campanha salarial para a categoria é um direito constitucional dos trabalhadores. Eles precisam entender que também são bancários”, disse o diretor do Sindicato Marcelo Pereira.

## AS REIVINDICAÇÕES

Nas negociações desta quarta e quinta-feira, os bancários vão cobrar medidas práticas para pôr fim ao assédio moral e as metas abusivas. “É preciso que os sindicatos participem da

criação de cartilhas, orientando superintendentes e chefias a contribuírem com as políticas de prevenção ao assédio. Além disso, os bancos precisam punir os assediadores”, disse o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato Gilberto Leal.

Na questão da segurança, os bancários defendem assistência médica e psicológica para as vítimas de seqüestros, o fechamento imediato de unidades assaltadas, emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), estabilidade provisória para as vítimas de assaltos e adicional de risco de 30%.

## Número de afastamentos do trabalho por depressão cresce 41% em dois anos

O número de afastamentos do trabalho por conta de depressão e outros transtornos afetivos saltou de 3.918, em 2007, para 6.403, em 2009, ou seja, um crescimento de 41%. Os dados são do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

A instituição do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP), mecanismo que estabelece a causa da doença com o trabalho, é uma luta antiga do movimento sindical e fez com que estes problemas finalmente aparecessem nos relatórios da Previdência como doenças ocupacionais.

“O crescimento das doenças psicológicas nos dados oficiais, na verdade, tem a ver com o fato de o nexo ter sido regulamentado, pois muitas doenças não apareciam nos dados oficiais. Diagnósticos mais precisos e um número maior de informações sobre a doença também foram importantes para que os trabalhadores reconhecessem os sintomas da enfermidade e entendessem que a origem da doença está principalmente no ambiente de trabalho”, comenta a psicóloga e diretora do Sindicato Adilma Nunes.

## MULHERES: AS MAIORES VÍTIMAS

Um estudo feito pelo *Instituto of Work and Health* (Instituto do Trabalho e da Saúde), no Canadá, em 2006, revela que as mulheres são as maiores vítimas da depressão causada pela pressão, humilhação, desvalorização e assédio moral impostos pelas empresas aos trabalhadores. Segundo a pesquisa, das 218 mulheres entrevistadas, 30% mostraram ter sintomas de depressão que sugeriam um tratamento clínico. “Uma das principais causas das doenças é a sobrecarga de trabalho e a pouca recompensa, que resultam na baixa auto-estima das tra-



As mulheres são as maiores vítimas da depressão causada nos locais de trabalho

balhadoras. Elas enfrentam ainda a dupla jornada, pois cuidam da família e dos filhos. No setor bancário, por exemplo, as bancárias ganham menos que os homens e têm poucas oportunidades, dificilmente chegando a cargos de diretoria, gerando desânimo, estresse e depressão”, acrescenta a sindicalista.

## NÚMEROS ASSUSTADORES

A Organização Mundial da Saúde (OMS) mostra que a doença atinge 121 milhões de pessoas no mundo inteiro. Somente no Brasil são 17 milhões. Estima-se que, em 2020, a depressão será a segunda doença de maior impacto global, perdendo apenas para as cardíacas.

O cansaço físico excessivo e a perda de interesse em geral dificultam a realização das atividades mais simples do cotidiano. O raciocínio e a memória ficam lentos e o que antes era fácil de entender e de resolver, torna-se um martírio para o trabalhador.

O problema afeta diretamente a memória. A pessoa passa a ter dificuldades para tomar decisões, se concentrar, se organizar e planejar suas tarefas cotidianas.

“Os problemas da saúde no trabalho são hoje uma questão que deve ser prioritária nas lutas dos movimentos sindicais. Não é por acaso que a Contraf-CUT tem dado grande relevância às negociações sobre o tema, tão importante quanto os debates sobre remuneração”, completa Adilma.



**CORRENDO ATRÁS DO PREJUÍZO**

# Prestador de serviço do Santander ganha Corrida Rústica

*Entre as mulheres, bancária da Caixa conquista o primeiro lugar*

A tradicional Corrida Rústica Correndo Atrás do Prejuízo, realizada no último domingo, dia 29, foi mais uma atividade da campanha nacional da categoria. Willian Rodrigues, prestador de serviço do Santander, conquistou seu segundo título (ele foi campeão em 2006). Christian Hanh e Patrick Andrade, ambos da Caixa Econômica, ficaram em segundo e terceiro lugar, respectivamente. Entre as mulheres, vitória da bancária Alice Moreira, também da Caixa, seguida de Natália Rodrigues, do Bradesco, e Maria Mercedes, também da Caixa.

Confira no site do Sindicato os demais vencedores por categoria (faixa etária).



*Willian Rodrigues, do Santander (campeão), Cristian Hanh (vice) e Patrick Andrade (3º), ambos da Caixa*



*Bancários e bancárias participaram da tradicional corrida promovida pela Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato. A competição já é uma tradição da cidade*

## Bancário do Bradesco é destaque na ultramaratona

Uma corrida em que o vencedor é o atleta que realizar o maior percurso em 24 horas de competição, o bancário Leandro Carneiro, da agência Realengo do Bradesco, ficou em oitavo lugar e foi o vencedor de sua categoria (35 a 39 anos). Ele percorreu mais de 180

km na ultramaratona, que começou às 10 horas de sábado (28) e terminou na manhã de domingo (29). Leandro sempre participou da Corrida Rústica, mas em função da coincidência de data das duas competições, não esteve na competição dos bancários.



*Entre as mulheres, a campeã foi Alice Moreira, da Caixa, seguida de Natália Rodrigues, do Bradesco, e Maria Mercedes, também da Caixa*

